



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ- UECE

Comissão Executiva do Vestibular - CEV

VESTIBULAR 2010.1 – 2ª FASE (1º DIA)

LOCAL DE PROVA

Nº da identidade do candidato

Nome do candidato

Nº de inscrição

Nº de ordem

PROVA I e PROVA II – ESPECÍFICAS
07 de fevereiro de 2010

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09h00min

TÉRMINO: 13h00min

ASSINATURA DO CANDIDATO

Leia com atenção todas as instruções abaixo e as do INTERIOR deste caderno de provas. Dessa leitura e do cumprimento do que está escrito pode depender sua aprovação.

O tempo de duração desta prova é de 4 (quatro) horas, nelas estando incluído o tempo necessário para a realização de todos os procedimentos realizados em sala e o preenchimento do Cartão de Registro Grafológico e do Cartão-Resposta.

- 01.** Este caderno contém 20 questões e a folha de REDAÇÃO, correspondentes às PROVAS ESPECÍFICAS I e II. Administre corretamente seu tempo para as duas provas.
- 02.** Por questão de segurança, você receberá o Cartão de Registro Grafológico e, quando solicitado pelo fiscal, escreva no espaço apropriado deste Cartão, nas duas formas indicadas, a seguinte frase:
“Todas as flores foram sementes um dia”.
- 03.** Examine se o seu caderno de provas está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
- 04.** Em caso de troca de prova, ao receber sua nova prova, verifique atentamente se esta não contém falhas ou imperfeições, quer na ordem das questões quer na ordem das opções. **A CEV/UECE não poderá ser responsabilizada por erros advindos dessa troca de provas.**
- 05.** É proibido copiar suas respostas em papel, em qualquer outro material, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o gabarito preliminar e o enunciado das questões desta prova estarão disponíveis na página da CEV (www.uece.br), a partir das **17 horas do dia 7 de fevereiro de 2010**, e sua grade de respostas estará disponível também na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das **17 horas do dia 11 de fevereiro de 2010**.

Leia com atenção todas as instruções abaixo.**O tempo utilizado para esta leitura está incluído no tempo de duração da prova.**

- 01.** Para fazer sua prova, você está recebendo um caderno contendo as propostas de REDAÇÃO, 20 (vinte) questões de múltipla escolha, numeradas de 01 a 20 (PROVA II), FOLHA DE RASCUNHO DA REDAÇÃO e, em separado, a FOLHA DEFINITIVA para a REDAÇÃO.
- 02.** Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 4 (quatro) opções, das quais somente uma é a verdadeira.
- 03.** Por questão de **SEGURANÇA** para o candidato e em virtude de razões logísticas e operacionais, o caderno de prova deve ser necessariamente assinado no local indicado.
- 04.** Decorrido o tempo determinado pela CEV, será distribuído o **cartão-resposta**, o qual será o único documento válido para a correção da prova objetiva. A **FOLHA DEFINITIVA** será o único documento válido para a correção da **Redação**.
- 05.** Ao receber o cartão-resposta, verifique se o seu nome e o número de sua inscrição estão corretos. **Reclame imediatamente**, se houver discrepância.
- 06.** Assine o cartão-resposta no espaço reservado no cabeçalho.
- 07.** Não amasse nem dobre o cartão-resposta para que ele não seja rejeitado pela leitora óptica, pois não haverá substituição desse cartão-resposta.
- 08.** Marque suas respostas pintando completamente o quadradinho correspondente à alternativa escolhida, conforme o que se segue: ■
- 09.** Será anulada a resposta que contiver emenda, rasura, a que apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não consiga ser identificada pela leitora, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
- 10.** É vedado o uso de qualquer material, além da caneta de tinta azul ou preta, para marcação das respostas.
- 11.** A comunicação entre candidatos implicará a eliminação dos envolvidos.
- 12.** Não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar armas; aparelhos eletrônicos de qualquer natureza; bolsas; livros, jornais ou impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas ou outros objetos que impeçam a visualização completa das orelhas. Aos candidatos com cabelos longos, poderá ser solicitado que descubram as orelhas, para sua perfeita visualização, a título de inspeção, tantas vezes quantas forem julgadas necessárias. Também poderá ser utilizado o detector de metais no candidato, a qualquer momento, sempre que se julgar necessário.
- 13.** É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular, durante o período de realização da prova, ou, ainda, aquele candidato cujo aparelho celular tocar, mesmo estando embaixo da carteira, será, sumariamente, eliminado do concurso.
- 14.** O candidato poderá interpor recurso administrativo contra o gabarito oficial preliminar, a formulação ou o conteúdo de questões da prova. O prazo para interposição de recursos começa no dia **09/02/2010** e finda no dia **10/02/2010**.
- 15.** Os recursos serão dirigidos ao Presidente da CEV/UECE e entregues no Protocolo Geral da UECE, no Campus do Itaperi, Av. Paranjana, 1700, no horário das **08 às 12 horas e das 13 às 17 horas (nos dois dias citados para tal)**.

**PROVA I:
REDAÇÃO**

**PROVA II:
FRANCÊS – 20 QUESTÕES**

**Marque seu cartão-resposta,
pintando completamente o
quadrinho correspondente à sua
resposta, conforme o modelo:**



- Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá entregar: (1) o **cartão-resposta preenchido e assinado**; (2) o **caderno de prova assinado**; (3) a **folha para a redação (DEFINITIVA)**. Deverá, ainda, assinar a folha de presença. Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar seu cartão-resposta ou sua folha definitiva de redação.
- É proibido copiar suas respostas em papel, em qualquer outro material, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo.

PROVA I: REDAÇÃO

Prezado(a) candidato(a),

Em consonância com os estudos atuais da linguagem, criou-se, por ocasião do Vestibular 2009.1, a revista fictícia *UECE JOVEM*, com o objetivo de contextualizar a escrita dos candidatos.

Neste Vestibular 2010.1, retoma-se essa revista imaginária como suporte para as propostas de escrita. Os candidatos deverão colaborar com a edição do segundo número da revista, que escolherá um texto para cada uma das seguintes seções: **Opinião; Perfis; Turismo**. Veja como participar da seleção, lendo as instruções abaixo.

INSTRUÇÕES

1. Leia os textos a seguir, que trazem informações e opiniões diversas sobre diferentes aspectos da vida brasileira nos dias atuais.

TEXTO 1

Brasil assume liderança contra aquecimento global

Le Monde

Jean-Pierre Langellier

Enviado especial a Manaus

O Brasil se posiciona resolutamente na liderança da luta contra o aquecimento climático. Agora assumindo com orgulho um papel de líder entre os países do Sul, o presidente Lula quer chegar a Copenhague com um texto que tenha força de lei, prova de sua vontade política.

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u648054.shtml>

TEXTO 2

Definitivamente, o Brasil está na moda

O meu retorno à *terra brasilis* após andanças pelas bandas lusitanas me permitiu ter a clara percepção de que, definitivamente, o Brasil está na crista da onda no mundo inteiro. E a escolha da cidade do Rio de Janeiro como sede dos Jogos Olímpicos de 2016 é a cereja no bolo que faltava para que o nosso país tivesse certeza disso.

Bem entendido, antes que os meus críticos leitores conjecturem, não se trata de ufanismo tupiniquim por parte desse Escriba que vos fala – apesar do inevitável sentimento de regozijo pelo fato de ser um "carioca da gema"(...). Mas tudo indica que chegou a hora e a vez do Brasil mostrar ao mundo a que veio...

<http://josemauronunes.wordpress.com/2009/10/02/definitivamente-o-brasil-esta-na-moda/>

TEXTO 3**Brasil tem problemas de país pobre e obrigação de rico**

Relatório da ONU diz que país precisa combater desigualdade e pobreza internas, e aumentar ajuda a nações de renda mais baixa

O Brasil aparece, no plano de ações do Projeto do Milênio das Nações Unidas lançado nesta terça-feira, como um país em que persistem graves problemas de pobreza e desigualdade, mas que já tem alguns papéis similares aos do mundo desenvolvido — como doação de recursos e cooperação técnica a países de renda ainda mais baixa.

<http://www.pnud.org.br/gerapdf.php?id01=938>

TEXTO 4**Estímulo elétrico cura mal de Parkinson em roedores**

Técnica criada por cientista brasileiro pode ser testada em humanos já em 2010
Método, que consiste em implantar um eletrodo na medula espinhal, será antes aplicado em macacos num experimento em Natal (RN)
RAFAEL GARCIA – FOLHA SP

DA REPORTAGEM LOCAL

Uma técnica para tratar os sintomas do mal de Parkinson com suaves impulsos elétricos na medula espinhal teve sucesso num experimento com camundongos e poderá ser testada em humanos já em 2010. O método, descrito hoje em estudo no periódico "Science", foi ideia do neurocientista paulista Miguel Nicolelis, da Universidade Duke, da Carolina do Norte (EUA). É a segunda vez na história que o trabalho de um brasileiro é destaque de capa da publicação centenária.

<http://blogdofavre.ig.com.br/2009/03/estimulo-eletrico-cura-mal-de-parkinson-em-roedores/>

2. A partir das ideias veiculadas nos textos que você leu e de outras que fazem parte do seu conhecimento, escolha a seção com a qual você deseja colaborar e, em seguida, desenvolva a proposta explicitada na seção escolhida.

SEÇÃO I: Opinião**PROPOSTA:**

Assuma o papel de editor: considerando a temática já anunciada – *O Brasil nos dias atuais* - escreva um texto para constituir o editorial da revista. Defenda seu ponto de vista, apresentando argumentos capazes de dar sustentação à sua tese. Lembre-se de que as declarações só são válidas se comprovadas com argumentos convincentes.

SEÇÃO II: Perfis**PROPOSTA:**

Se você concorda com a ideia de que o Brasil vive atualmente uma história de sucesso, conforme é visto nos textos **1**, **3** e **4**, deve pensar que essa história é feita pelos cidadãos brasileiros, sejam eles famosos ou não. Trace o perfil de alguém que você considera um(a) verdadeiro(a) cidadão(ã) brasileiro(a) atual.

SEÇÃO III: Turismo**PROPOSTA:**

Nesta seção, a revista veiculará uma reportagem apresentando o Brasil como um país que merece ser conhecido por turistas estrangeiros e nacionais. Escreva um texto para ser inserido nessa reportagem. Você poderá falar das características do País ou poderá chamar a atenção para aspectos ambientais e culturais de uma região específica.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a folha específica da Prova de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
T e F

		T	F
	01		
	02		
	03		
	04		
	05		
	06		
	07		
	08		
	09		
	10		
	11		
	12		
	13		
	14		
	15		
	16		
	17		
	18		
	19		
	20		
	21		
	22		
	23		
	24		
	25		
TOTAL			

FRANÇÊS

1 Les Presses Sorbonne Nouvelle - PSN
 2 éditent et diffusent les travaux des équipes
 3 de recherche de l'Université Sorbonne
 4 Nouvelle – Paris 3, de colloques
 5 internationaux organisés par ces équipes,
 6 avec le soutien du Conseil Scientifique de
 7 l'Université. Leurs ouvrages sont
 8 représentatifs de la diversité des recherches
 9 entreprises à cette Université. Les PSN
 10 apportent un soin tout particulier à la qualité
 11 de l'écriture et à la clarté de l'exposition des
 12 ouvrages pour qu'ils s'adressent, au-delà des
 13 spécialistes de ces domaines, à tout public
 14 intéressé par la lecture de travaux qui lui
 15 permettent de porter un regard éclairé sur la
 16 complexité du monde qui nous entoure et
 17 l'histoire qui l'a construit.
 18 C'est ce que témoigne la synopsis des
 19 trois ouvrages suivants diffusés par les PSN:
 20 . dans *L'enfant dans la langue*, Aliyah
 21 Morgenstern soutient que l'enfant n'apprend
 22 pas la langue dans les grammaires, mais dans
 23 les interactions avec ses interlocuteurs et
 24 dans le bain de langage qui l'entoure. Il
 25 s'approprie des formes en contexte, il les
 26 saisit dans leur dynamique et les remet à son
 27 tour en mouvement. En suivant pas à pas
 28 l'entrée de l'enfant dans la langue, on peut
 29 observer directement comment son histoire,
 30 son expérience, ses émotions, ses jeux, ses
 31 relations aux autres et au monde l'aident à
 32 façonner sa parole;
 33 . dans *Le nom propre en discours*, Marie-Anne
 34 Paveau propose une approche du nom propre
 35 comme mot du discours. Prenant appui
 36 surtout sur les réflexions et les acquis des
 37 sciences du langage, l'auteur propose de
 38 montrer en quoi le nom propre participe à la
 39 construction du sens dans les discours, mais
 40 aussi voit son sens se modeler et se
 41 configurer par les discours. Les contributions
 42 rassemblées s'attachent aux caractéristiques
 43 spécifiques du nom propre, mais en
 44 renouvellent l'approche en étendant le
 45 répertoire de ses fonctions discursives, de ses
 46 emplois contextuels et de ses variétés tant
 47 formelles que sémantiques;
 48 . dans *Erich Auerbach, la littérature en*
 49 *perspective*, Paolo Tortonese veut montrer
 50 que l'étude de la littérature, selon Auerbach,
 51 ne saurait se dissocier d'un double relativisme
 52 selon lequel le critique doit situer dans les
 53 contextes culturels non seulement les oeuvres
 54 qu'il étudie, mais son propre point de vue.
 55 Mettre l'objet et le sujet en perspective, c'est
 56 prendre conscience des concepts qui
 57 organisent l'histoire littéraire.
 58 Il faut souligner que les PSN

59 élargissent leur champ d'action avec de
 60 nouveaux horizons: cinéma et théâtre,
 61 information et communication, regards
 62 économiques et espace européen.

Adapté de psn.univ-paris3.fr, du
 26/10/2009

01.

Par rapport au texte, le premier paragraphe a la fonction de

- A) présenter le livre "L'enfant dans la langue" diffusé par les PSN.
- B) montrer l'importance d'une presse à l'université.
- C) expliciter la qualité de l'écriture et la clarté des ouvrages universitaires.
- D) présenter le sujet du texte concernant les "Presses Sorbonne Nouvelles".

02.

Ce qui est vrai comme information contenue dans le texte concerne le fait que

- A) les ouvrages aux PSN s'adressent seulement aux spécialistes d'un domaine donné.
- B) les PSN priorisent les travaux de recherche conduits à l'Université Sorbonne Nouvelle-Paris 3.
- C) la diffusion des ouvrages aux PSN doit atteindre un public de lecteurs au-delà de l'Université.
- D) tout soutien à la diffusion et à l'édition des oeuvres aux PSN vient du Conseil Scientifique de l'Université.

03.

Le public à qui s'adressent les travaux édités et diffusés par les PSN est

- A) restreint au domaine du Conseil Scientifique de l'Université Sorbonne.
- B) spécialisé par les recherches entreprises aux presses.
- C) responsable de l'histoire qui a permis de les construire.
- D) attiré par les lectures qui ouvrent son esprit à la complexité du monde.

04.

L'idée qui fait partie de l'introduction du texte concerne

- A) le témoignage du travail des PSN.
- B) l'oeuvre par rapport à la science du langage.
- C) le but visé par les PSN.
- D) l'ouverture des PSN à des domaines spécialisés.

05.

Les publications des PSN confirment que l'Université Sorbonne Nouvelle

- A) n'entreprend pas de recherches scientifiques.
- B) entreprend une gamme diversifiée de recherches scientifiques.
- C) n'entreprend qu'une ligne de recherche scientifique.
- D) entreprend des représentations destinées aux recherches scientifiques.

06.

La clarté de l'exposition des publications PSN se doit

- A) aux travaux des équipes de recherche de la Sorbonne.
- B) à tout public intéressé par la lecture de leurs travaux.
- C) à leur regard éclairé sur la complexité du monde.
- D) à la remarquable attention qu'elles y adressent.

07.

D'après la synthèse de l'oeuvre "L'enfant dans la langue" on peut conclure que

- A) l'enfant a besoin de son entourage pour apprendre sa langue et façonner sa parole.
- B) les formes en contexte n'offrent que le dynamisme nécessaire à l'apprentissage de l'enfant.
- C) les interactions avec ses interlocuteurs aident l'enfant à se débrouiller.
- D) le regard sur la complexité du monde mène l'enfant à n'importe quel apprentissage.

08.

Marie-Anne Paveau, dans son livre "Le nom propre en discours"

- A) restreint l'approche sur le nom propre à ses caractéristiques spécifiques.
- B) présente, aussi par la littérature, les emplois contextuels du nom propre.
- C) propose une réflexion sur le nom propre hors des sciences du langage.
- D) montre les configurations de sens du nom propre par les discours.

09.

Selon le dernier ouvrage présenté dans le texte, le critique littéraire devrait

- A) considérer seulement les contextes culturels des oeuvres en étude.
- B) dissocier le double relativisme des savoirs exprimés dans les oeuvres.
- C) présenter ses points de vue comme sujet qui organise l'histoire littéraire.
- D) prendre conscience des concepts qui construisent une oeuvre littéraire.

10.

Le double relativisme cité dans l'ouvrage de Paolo Tortonese

- A) est tout à fait dissocié, selon Erich Auerbach, de l'étude de la littérature.
- B) ne considère que l'objet en perspective comme sujet de l'histoire littéraire.
- C) tient compte des oeuvres étudiées et de l'avis personnel du critique littéraire.
- D) ne permet pas d'associer l'étude de la littérature aux contextes culturels.

11.

Avec de nouveaux horizons, tels que le cinéma et le théâtre, les PSN

- A) restreignent leur champ d'action.
- B) enrichissent leur champ d'action.
- C) rétrécissent leur champ d'action.
- D) limitent leur champ d'action.

12.

L'expression "bain de langage" (ligne 24) correspond à

- A) ensemble d'expériences vécues et transmises.
- B) entourage et contexte riches en production langagière.
- C) plusieurs sources de connaissances et de plaisir.

- D) groupe d'organiseurs vivant dans une communauté.

13.

L'expression "Prenant appui" (ligne 35) signifie

- A) projetant.
- B) se soutenant.
- C) convainquant.
- D) dissimulant.

14.

Cette même expression est au participe présent pour indiquer

- A) l'antériorité de l'action par rapport au procès principal.
- B) un procès soumis à une durée interne.
- C) la simultanéité des procès contenus dans la phrase.
- D) la chronologie retrouvée dans tous les contextes temporels.

15.

La phrase où la particule "en" a la même fonction de celle de la ligne 43 est

- A) il y a en lui quelque chose de sublime.
- B) les enfants jouent dans la cour; j'en vois trois qui se battent.
- C) cette recherche, qu'on m'en explique l'importance.
- D) voilà ce qui est poésie et ce qui n'en est pas.

16.

Le verbe en "étendant", (ligne 44), a la fonction sémantico-discursive de

- A) présenter le sens d'un élargissement de l'action par rapport au mot "répertoire" (ligne 45).
- B) ractifier la compréhension du mot "approche" (ligne 44) et le rapporter au discours.

- C) remplacer les fonctions discursives, contextuelles et formelles du verbe "renouvellement", (ligne 44).
- D) mettre en relief l'emploi d'un autre verbe excepté le verbe en question.

17.

Le verbe "ne saurait" (ligne 51) est au conditionnel pour

- A) exprimer, en forme de devoir être, une possibilité face à la littérature et à la critique littéraire.
- B) défendre un positionnement autour duquel toutes les études en littérature présentent des divergences.
- C) montrer les conditions capables de transformer la littérature en espace idéal d'apprentissage.
- D) garantir les hypothèses concernant le futur de la littérature dans un passé plein de contradiction.

18.

L'articulateur "pour que" (ligne 12) introduit une proposition qui établit une relation de/d'

- A) destination.
- B) origine.
- C) finalité.
- D) inclusion.

19.

Les référents qui correspondent aux éléments anaphoriques "leurs" (ligne 7), "qui" (ligne 24), "que" (ligne 54) sont respectivement

- A) les PSN, le bain de langage, les oeuvres.
- B) les ouvrages, l'histoire, le répertoire.
- C) l'Université Sorbonne, Conseil Scientifique de l'Université, le nom propre.
- D) les ouvrages, la complexité du monde, le répertoire.

20.

Apporter un soin tout particulier à la qualité de l'écriture veut dire que ce soin est

- A) semblable.
- B) spécial.
- C) interactif.
- D) diversifié.